

***Ambientalistas criticam contraste*** entre aporte de US\$ 456 bilhões feito ao fundo e recusa, pelos mesmos países, a se comprometer com o financiamento da economia verde

# Falta dinheiro para o planeta, não para o FMI

Roberta Jansen, Henrique Gomes Batista e Renato Grandelle

economia@oglobo.com.br

Os chefes de Estado reunidos ontem no Riocentro não cederam aos apelos para revisarem o documento final da Rio+20, e incluírem no texto formas de financiar o desenvolvimento sustentável. Postura bem diferente da adotada apenas dois dias antes, no encontro do G-20, em Los Cabos, no México, em que destinaram US\$ 456 bilhões para o Fundo Monetário Internacional (FMI) lidar com os problemas da zona do euro.

Entre os contribuintes, todos os que se recusaram a dar dinheiro para os problemas ambientais: Europa, Estados Unidos e Canadá, além de todos os países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

O G-20 reúne US\$ 456 bilhões para salvar os bancos, mas o mundo todo é incapaz de reunir US\$ 30 bilhões para salvar o planeta — resume Paulo Buss, do Centro de Relações Internacionais da Fiocruz. — Estão negociando o planeta, descuidando da biodiversidade, rindo das mudanças climáticas.

Para os especialistas, resulta-

dos tão divergentes dos dois encontros deixam claro que a economia ainda domina o mundo de forma totalmente desvinculada da questão ambiental.

O eixo da preocupação do G20 hoje é a economia, separada do ambiente global e não vinculada como deveria ser — diz o professor de relações internacionais da UnB Eduardo Viola.

Há uma ilusão coletiva de achar que os governos dão uma séria importância ao meio ambiente, mas isso não é verdade.

Na análise do economista e professor da PUC-Rio Sérgio Besserman, faltam líderes políticos olhando para o futuro.

A agenda dos políticos ainda está presa no passado. Até porque, nos momentos iniciais de uma crise, é difícil que algo novo e indispensável, como uma economia de baixo carbono, abra passagem — sustenta.

Economistas ouvidos pelo GLOBO, contudo, afirmam que as críticas não procedem. Enquanto os recursos para o fundo ambiental seriam na forma de doação e provenientes de verbas orçamentárias dos governos, a verba destinada ao FMI constitui um empréstimo e vem das reservas dos países. ■

## O QUE MUDOU NO ACORDO DA RIO+20

|                        | COMO ERA                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | COMO FICOU                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ECONOMIA VERDE         | Desde o início das negociações não havia uma definição exata do termo. Os países desenvolvidos tendem a focar na eficiência energética, na criação de empregos e no aumento da competitividade, enquanto os países em desenvolvimento destacam a necessidade de erradicação da pobreza e promoção da igualdade | O texto classifica a economia verde como uma das mais importantes ferramentas disponíveis para alcançar o desenvolvimento sustentável. E determina que a economia verde não deve ser uma série de regras rígidas e que deve depender das condições de cada país |
| ERRADICAÇÃO DA POBREZA | O documento inicial incluía a expressão “extrema” quando falava da erradicação da pobreza                                                                                                                                                                                                                      | A defesa da erradicação da pobreza está presente no documento, mas sem o adjetivo, ao qual os Estados Unidos se opunham                                                                                                                                         |
| FONTES DE RECURSOS     | O G-77 (grupo dos países menos desenvolvidos) propôs a criação de um fundo de US\$ 30 bilhões para financiar ações de sustentabilidade                                                                                                                                                                         | A proposta ficou de fora. Está prevista a criação de um comitê para discutir o financiamento, com previsão de conclusão para 2014                                                                                                                               |
| SAÚDE                  | Garantia da provisão de cobertura universal de saúde                                                                                                                                                                                                                                                           | A cobertura universal de saúde foi mantida no documento, mas apontada como importante e não mais como uma garantia                                                                                                                                              |
| MULHER                 | O documento mencionava os direitos reprodutivos das mulheres                                                                                                                                                                                                                                                   | O novo texto descartou a menção, que para alguns países se referia ao direito de aborto                                                                                                                                                                         |
| PNUMA                  | Proposta de transformação do Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) em uma agência independente da ONU                                                                                                                                                                                        | O status de agência não foi incluído no documento, mas o papel do Pnuma foi fortalecido, ao pedir que a Assembleia da ONU "adote uma resolução fortalecendo e ampliando o Pnuma"                                                                                |
| MUDANÇAS CLIMÁTICAS    | Estabelecia que o acesso à energia sustentável para todos deveria ocorrer até 2030 e também planejava dobrar a velocidade de melhoria na eficiência energética e dobrar a fatia de energia sustentável na matriz energética mundial                                                                            | Foi incluída a proposta de se levar energia sustentável para todos, mas sem prazos nem metas                                                                                                                                                                    |
| OCEANOS                | Proteção da biodiversidade em alto-mar, em águas internacionais, que não pertencem à jurisdição de qualquer país, e medidas de restrição ao subsídio da atividade pesqueira                                                                                                                                    | A proteção à biodiversidade foi retirada no último minuto das negociações, por pressão de EUA, Venezuela, Canadá, Japão e Rússia. Mas foram mantidas as restrições aos subsídios                                                                                |
| FLORESTAS              | O documento considerava a preservação das florestas e o combate ao desmatamento como um dos meios para se chegar ao desenvolvimento sustentável. Acreditava-se que, por essa avaliação, governos nacionais e entidades internacionais estabeleceriam ações concretas pelo reflorestamento                      | Hoje o texto apenas reconhece a importância de se conversar sobre as florestas, sem estabelecer em que fóruns isso pode acontecer. Não há qualquer menção à restauração de áreas verdes degradadas                                                              |
| PAPEL DAS EMPRESAS     | O documento encorajava a obrigatoriedade de relatórios de sustentabilidade de empresas                                                                                                                                                                                                                         | O texto passou a “considerar louvável” a prática                                                                                                                                                                                                                |

SIEMENS

Rio+20

We Can Act Now  
siemens.com/rio20

Águas mais limpas levam uma vida melhor para quem está dentro e fora dela.

As respostas da Siemens estão ajudando a Lagoa Rodrigo de Freitas a se manter mais limpa, e a cidade do Rio de Janeiro, cada vez mais sustentável.

A cidade do Rio de Janeiro não tem apenas um ou dois pontos turísticos, tem muitos, e a Lagoa Rodrigo de Freitas é um deles. Um dos lugares preferidos para a prática de esportes, palco de modalidades dos Jogos Olímpicos que acontecerão na cidade e ambiente de trabalho para pescadores locais.

Mas isso não significa que ela não precisava de ajuda. O sistema de saneamento da Lagoa lida com impurezas

diariamente, e a solução de vazão da Siemens está contribuindo com a limpeza constante de suas águas. Uma estrutura complexa que, além de mostrar resultados em tempo real, também implementou sensores, automação e softwares inteligentes e trouxe a vida de volta para um dos pontos turísticos mais frequentados do Rio de Janeiro.

Siemens. Respostas do futuro, hoje.